



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Coordenadoria Municipal de Orçamento

RELATÓRIO DE METAS FISCAIS

2º QUADRIMESTRE DE 2011

AUDIÊNCIA PÚBLICA

SETEMBRO - 2011



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Coordenadoria Municipal de Orçamento

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Excelentíssimos Vereadores e Vereadoras,
Senhoras e Senhores

Representando, nesta oportunidade, o Poder Executivo Municipal, e, na qualidade de Secretário Municipal de Planejamento e Gestão do Município de Porto Velho, venho apresentar o Relatório de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais, do 2º quadrimestre de 2011, com vistas ao cumprimento do § 4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública, na Comissão Mista Permanente das Casas Legislativas estaduais e municipais.

Aprovada nesta Casa de Leis e em conformidade com o art. 4º, § 1º da Lei Complementar Federal n.º 101, de 4 de maio de 2000, a Lei n. 1.889 de 30 de junho de 2010 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) estabeleceu no Anexo de Metas Fiscais as metas a serem alcançadas no exercício de 2011, relativas a receitas, despesas, resultado nominal e primário e o montante da dívida pública municipal.

Dessa forma, com base em demonstrativos, passaremos à análise do comportamento das metas fiscais, considerando o desempenho anual da execução orçamentária e financeira até o 2º quadrimestre de 2011.

Os dados são originários do Relatório Resumido da Execução Orçamentária e do Relatório de Gestão Fiscal, estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e dos Balancetes da Receita e Despesa do sistema contábil da Prefeitura de Porto Velho.



1. RECEITAS

1.1 Receitas Totais

Tabela 1
Balanco Orçamentário da Receita

R\$ 1,00

Receitas	Previsão 2011 (Orç.Inicial) (a)	Receitas Realizadas até o 2º Quadrimestre	
		2011 (b)	% (b/a)
Receitas Correntes	667.251.231,00	511.738.117,31	76,69
Receita Tributária	235.304.483,00	173.480.944,11	73,73
Receita de Contribuições	39.944.920,00	30.094.987,46	75,34
Receita Patrimonial	19.595.285,00	25.458.350,60	129,92
Transferências Correntes	354.354.433,00	271.002.485,71	76,48
Outras Receitas Correntes	18.052.110,00	11.701.349,43	64,82
Receitas de Capital	141.416.128,00	8.922.598,34	6,31
Operações de Crédito	15.771.500,00	1.264.700,00	8,02
Alienação de Bens	25.560,00	42.540,36	166,43
Transferências de Capital	125.619.068,00	7.615.357,98	6,06
Receitas(Intra-Orçamentárias)	32.005.680,00	25.491.747,28	79,65
Total	840.673.039,00	546.152.462,93	64,97

Fonte: Balanco Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - PVH

As receitas arrecadadas até agosto de 2011, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 546,15 milhões. Com este montante, o Município encerrou o referido período com uma realização de 64,97% da previsão inicial.

1.1.1 Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Município através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 511.738.117,31, representando uma realização de 76,69% das receitas correntes previstas.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as **Tributárias**, que apresentaram realização de 73,73%.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Coordenadoria Municipal de Orçamento

Tabela 2
Receita Tributária

Receitas	Previsão 2011 (Orç.Inicial) (a)	Receitas Realizadas até o 2º Quadrimestre	
		2011 (b)	% (b/a)
Receita Tributária	235.304.483,00	173.480.944,11	73,73
Impostos	213.704.393,00	152.841.451,99	71,52
IPTU	9.006.451,00	8.544.541,38	94,87
IRRF	14.651.711,00	11.324.739,64	77,29
ITBI	6.408.291,00	4.455.813,45	69,53
ISS	183.637.940,00	128.516.357,52	69,98
Taxas	21.600.090,00	20.639.492,12	95,55

Fonte: Balancete da Receita - Sistema Contábil - PVH

As receitas provenientes do ISS, imposto com maior arrecadação, tiveram realização de 69,98%, representando um montante de R\$ 128.516.357,52. Destaca-se também o IPTU cuja arrecadação no período foi de R\$ 8.544.541,38, com realização de 94,87%, e o IRRF cuja realização foi de 77,29%.

Outro item das Receitas Correntes que merece destaque são as **Transferências Correntes**, conforme tabela 3:

Tabela 3
Transferências Correntes

Receitas	Previsão 2011 (Orç.Inicial) (a)	Receitas Realizadas até o 2º Quadrimestre	
		2011 (b)	% (b/a)
Transferências Correntes	354.354.433,00	271.002.485,71	76,48
FPM	139.066.080,00	99.564.367,97	71,60
ITR	136.771,00	72.840,97	53,26
IOC - Comercialização do Ouro	323.211,00	351.428,39	108,73
Transferência da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	2.242.510,00	1.603.208,61	71,49
Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	57.383.828,00	43.647.780,36	76,06
FNAS	1.112.660,00	1.211.855,42	108,92
Transferências do FNDE	7.059.849,00	5.281.558,23	74,81
ICMS - Desoneração LC 87/96	234.840,00	152.976,64	65,14
ICMS	100.647.731,00	78.899.018,16	78,39
IPVA	16.113.660,00	14.444.865,75	89,64
CIDE	1.232.059,00	997.027,86	80,92
Transferências do FUNDEB	80.041.050,00	61.395.925,08	76,71
Transf. Conv. para Transporte Escolar (Estado)	-	2.005.539,85	-
(-) Dedução para o FUNDEB	-51.239.816,00	-38.625.907,58	75,38

Fonte: Balancete da Receita - Sistema Contábil - PVH



As receitas de Transferências Correntes apresentaram realização de 76,48%, totalizando o montante de R\$ 271.002.485,71.

O Fundo de Participação dos Municípios - FPM contribuiu com R\$ 99.564.367,97 tendo seu percentual de realização atingido o patamar de 71,60%.

O ICMS que apresenta valor de R\$ 78.899.018,16, segundo item mais significativo das Transferências Correntes, até o 2º quadrimestre de 2011, atingiu 78,39% de índice de realização.

As Transferências do FUNDEB com R\$ 61.395.925,08, e Transferências do Sistema Único de Saúde – SUS com R\$ 43.647.780,36, atingiram respectivamente 76,71% e 76,06% da previsão inicial.

O IPVA que apresenta valor de R\$ 14.444.865,75, quinto item mais significativo das Transferências Correntes, até o 2º quadrimestre de 2011, atingiu 89,64% de índice de realização.

1.1.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital somaram no período R\$ 8.922.598,34 contra uma previsão anual de R\$ 141.416.128,00, correspondendo a 6,31% de realização. Estas receitas não dependem da ação fiscal do Município. Os valores mais expressivos realizados no período são de Transferências de Convênio - R\$ 7.615.357,98, seguido das Operações de Crédito Internas (para programas de modernização da administração pública), estas realizadas em R\$ 1.264.700,00.

Tabela 4
Receitas de Capital

Receitas	Previsão 2011 (Orç. Inicial) (a)	Receitas Realizadas até o 2º Quadrimestre	
		2011 (b)	% (b/a)
Receitas de Capital	141.416.128,00	8.922.598,34	6,31
Operações de Crédito Internas	15.771.500,00	1.264.700,00	8,02
Alienação de Bens	25.560,00	42.540,36	166,43
Transferências de Convênios	125.619.068,00	7.615.357,98	6,06

Fonte: Balancete da Receita - Sistema Contábil - PVH



1.1.3 Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida registrada nos últimos 12 meses, que serve de base para o cálculo de limites de despesas previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal, atingiu a cifra de R\$ 739.313.297,29 - tabela 5.

Tabela 5
Receita Corrente Líquida

R\$ 1,00

Especificação	Previsão 2011 (Orç.Inicial)	Total (últimos 12 meses)
RECEITAS CORRENTES (I)	718.491.047,00	823.596.327,03
RECEITA TRIBUTÁRIA	235.304.483,00	267.232.551,89
IPTU	9.006.451,00	9.278.180,29
ITBI	6.408.291,00	6.447.182,44
ISS	183.637.940,00	207.966.894,96
IRRF	14.651.711,00	18.393.814,37
Outras Receitas Tributárias	21.600.090,00	25.146.479,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	39.944.920,00	45.946.423,48
RECEITA PATRIMONIAL	19.595.285,00	36.472.793,96
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	405.594.249,00	456.232.881,07
Cota-Parte do FPM	139.066.080,00	147.321.233,29
Cota-Parte do ICMS	100.647.731,00	118.690.569,75
Cota-Parte do IPVA	16.113.660,00	23.902.350,27
Cota-Parte do ITR	136.771,00	196.399,71
Transferências da LC 87/1996	234.840,00	227.439,60
Transferências do FUNDEB	80.041.050,00	89.699.303,16
Outras Transferências Correntes	69.354.117,00	76.195.585,29
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.052.110,00	17.711.676,63
DEDUÇÕES (II)	69.600.416,00	84.283.029,74
Contrib. para o Plano de Previdência do Servidor	17.145.480,00	22.009.028,43
Compensação Financ. entre Regimes Previd.	1.215.120,00	2.011.087,77
Dedução de Receitas para Formação do FUNDEB	51.239.816,00	60.262.913,54
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	648.890.631,00	739.313.297,29

Fonte: Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - PVH



2. DESPESAS

2.1 Despesas Totais

A despesa realizada liquidada até o 2º quadrimestre de 2011 totalizou R\$ 420.939.462,15, correspondentes a 41,35% da dotação atualizada, demonstrado a seguir, segundo as categorias econômicas e os grupos de natureza da despesa:

Tabela 6
Balanço Orçamentário da Despesa

Despesas	Dotação Atualizada 2011 (Orç.Inic.+Créd.Adic.) (a)	Despesas Liquidadas até o 2º Quadrimestre 2011	
		Valor (b)	% Realização (b/a)
Despesas Correntes	673.907.340,84	377.695.465,83	56,05
Pessoal e Encargos Sociais	321.877.977,43	214.430.062,00	66,62
Juros e Encargos da Dívida	7.119.429,36	3.587.245,10	50,39
Outras Despesas Correntes	344.909.934,05	159.678.158,73	46,30
Despesas de Capital	299.633.854,60	19.881.525,77	6,64
Investimentos	289.828.785,96	13.189.011,69	4,55
Inversões Financeiras	1.014.200,00	145.504,15	14,35
Amortização da Dívida	8.790.868,64	6.547.009,93	74,48
Despesas (Intra-Orçamentárias)	38.469.654,08	23.362.470,55	60,73
Reservas de Contingência	7.382.908,00	-	-
Total	1.019.393.757,52	420.939.462,15	41,29

Fonte: Balanço Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - PVH

2.1.1 Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental.

No 2º quadrimestre de 2011 as despesas correntes somaram R\$ 377.695.465,83, representando uma realização de 56,05% da dotação atualizada para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 214.430.062,00, correspondendo a 66,92% de realização.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas, somaram R\$ 3.587.245,10 correspondendo a 50,39% do estimado para o ano.



As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Município, com um total liquidado de R\$ 159.678.158,73, correspondente a 46,30% do fixado para o ano.

2.1.2 Despesas de Capital

As Despesas de Capital atingiram o montante de R\$ 19.881.525,77, correspondendo a 6,64% do previsto para o exercício.

Esta categoria é constituída pelos grupos: Investimentos no valor de R\$ 13.189.011,69, Inversões Financeiras de R\$ 145.504,15 e Amortização da Dívida, de R\$ 6.547.009,93.

2.1.3 Despesas por Fonte de Recurso

Quanto à composição das despesas por fonte de recursos, a tabela 8 a seguir demonstra que 58,06% destas são custeadas por recursos próprios do tesouro, evidenciando a autonomia do tesouro em relação aos gastos totais do Município. As despesas financiadas com recursos provenientes do FUNDEB e Cota-Parte Educação representam, na execução orçamentária, 14,84% e 9,08%, respectivamente; aquelas financiadas por Convênios e Outras Transferências participam com 2,22% da despesa liquidada no período.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Coordenadoria Municipal de Orçamento

Tabela 7
Despesas por Fonte de Recursos

Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atualizada		Despesa Liquidada			R\$ 1,00
		2011	% Participação	Até 2º Quadrime. 2011	% Participação	% Realização	
Recursos Próprios do Tesouro	386.752.118,00	411.921.256,85	40,41	244.409.878,51	58,06	59,33	
Recursos do FUNDEB	80.246.850,00	86.712.268,75	8,51	62.465.929,99	14,84	72,04	
Cota-Parte Educação	71.855.362,00	85.060.390,26	8,34	38.203.392,97	9,08	44,91	
Recursos do SUS	58.504.988,00	64.438.105,94	6,32	22.966.606,20	5,46	35,64	
Convênios e Outras Transferências	130.656.063,00	186.518.408,82	18,30	9.360.908,08	2,22	5,02	
Operações de Crédito	15.771.500,00	84.750.159,79	8,31	-	-	-	
Transferências do Salário-Educação	2.730.700,00	3.370.700,00	0,33	698.664,42	0,17	20,73	
Otras Transferências do FNDE	4.333.279,00	4.333.279,00	0,43	2.469.408,33	0,59	56,99	
Recurso do Fundo Nacional de Assistência Social	1.158.980,00	1.158.980,00	0,11	877.239,41	0,21	75,69	
Cota-Parte da CIDE	1.245.259,00	1.245.259,00	0,12	1.177.655,22	0,28	94,57	
Recursos de Contribuição para Iluminação Pública	9.924.400,00	10.374.560,00	1,02	4.821.600,06	1,15	46,48	
Recursos Provenientes da Legislação de Trânsito	399.960,00	399.960,00	0,04	7.840,00	0,00	1,96	
Contribuição Previdenciária	48.670.800,00	48.670.800,00	4,77	15.670.595,83	3,72	32,20	
Contribuição para Assistência a Saúde	26.923.080,00	28.619.080,00	2,81	17.321.194,65	4,11	60,52	
Recursos do Fundo Orçamentário Especial - Honorários de Advogados	644.410,00	644.410,00	0,06	17.447,16	0,00	2,71	
Recursos Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	91.580,00	412.429,11	0,04	157.876,32	0,04	38,28	
Recursos do Tesouro Vinculad. ao Fundo Municipal do Meio Ambiente	763.710,00	763.710,00	0,07	313.225,00	0,07	41,01	
Despesas Totais	840.673.039,00	1.019.393.757,52	100,00	420.939.462,15	100,00	41,29	

Fonte: Balancete da Despesa - Consolidado - PVH

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas.

3. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Observa-se que as despesas foram realizadas num percentual de 41,29%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 64,97% do total previsto para o ano de 2011. Tal fato denota a preocupação do Município de Porto Velho em manter a execução da despesa em nível compatível com a arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Coordenadoria Municipal de Orçamento

Tabela 8
Comparativo das Receitas e Despesas

Especificação	Receitas			Despesas		
	Previsão 2011 (Orç.Inicial) (a)	Realizadas até o 2º Quadrimestre		Dotação Atualizada 2011 (Orç.Inic.+Créd.Adic.) (c)	Liquidado até o 2º Quadrimestre/2011 (d)	% Realização (d/c)
		2011 (b)	% (b/a)			
Corrente (*)	667.251.231,00	511.738.117,31	76,69	673.907.340,84	377.695.465,83	56,05
Capital	141.416.128,00	8.922.598,34	6,31	299.633.854,60	19.881.525,77	6,64
Intra-Orçamentárias	32.005.680,00	25.491.747,28	79,65	38.469.654,08	23.362.470,55	60,73
Reserva de Contingência				7.382.908,00		
TOTAL	840.673.039,00	546.152.462,93	64,97	1.019.393.757,52	420.939.462,15	41,29

(*) Inclusive dedução para formação do FUNDEB

Fonte: Balancete da Despesa - Consolidado; Balanço Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - PVH

Quanto ao Resultado Corrente, o Município encerrou o 2º Quadrimestre de 2011 com superávit corrente de R\$ 134.042.651,48, fruto de uma Receita Corrente de R\$ 511.738.117,31, para uma Despesa Corrente de R\$ 377.695.465,83. Ao se considerar todas as categorias econômicas da receita e despesa, verifica-se que o resultado orçamentário foi de R\$ 125.213.000,78.

Tabela 9
Resultado Orçamentário

Especificação	Realizado até o 2º Quadrimestre
	2011
Receitas Correntes (*)	511.738.117,31
(-) Despesas Correntes	377.695.465,83
Superávit Corrente	134.042.651,48
(+) Receitas de Capital	8.922.598,34
(-) Despesas de Capital	19.881.525,77
(+) Receita (Intra-Orçamentária)	25.491.747,28
(-) Despesa (Intra-Orçamentária)	23.362.470,55
Resultado Orçamentário	125.213.000,78

(*) Inclusive dedução para formação do FUNDEB

Fonte: Balanço Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - PVH

4. DESPESAS COM PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que sempre se apresentou como o item mais significativo no conjunto das despesas, se manteve, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, absolutamente dentro dos limites legais.



Nos dois Poderes, o gasto com pessoal se comportou dentro dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme exposto na tabela 11.

Tabela 10
Despesa com Pessoal X Receita Corrente Líquida

Poder	Despesa Executada (últimos 12 meses)	% Realizado (DTP sobre a RCL)	R\$ 1,00	
			Limite Prudencial	Limite Máximo
Executivo	328.530.149,22	44,44	51,30	54,00
Legislativo	14.738.915,57	1,99	5,70	6,00
TOTAL	343.269.064,79	46,43	57,00	60,00

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal - Demonstrativo Despesa com Pessoal - 2º Quadrimestre - 2011 - PVH

Nota: Receita Corrente Líquida dos últimos 12 meses: 739.313.297,29

5. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, para fins de apuração de limite mínimo constitucional, totalizaram até o 2º quadrimestre de 2011, o montante de R\$ 72.085.776,23, correspondendo a 20,63% da Receita de Impostos. A despesa com a remuneração do pessoal do magistério da educação básica atingiu 70,13% dos recursos recebidos do FUNDEB - tabela 12.

Os percentuais apurados são parciais em relação ao ano, demonstrando apenas o montante das despesas liquidadas no período. A obrigatoriedade constitucional de aplicação do mínimo de 25% estabelecido no Art. 212 da Constituição Federal é anual, e verificar-se-á quando da apuração do resultado do exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Coordenadoria Municipal de Orçamento

Tabela 11

Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Especificação	Valor Apurado até 2º Quadrimestre/2011	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício/2011	% Aplicado até o 2º Quadrimestre/2011
Total da Receita de Impostos	349.449.981,60		
Despesa - Mínimo de 25% das Receitas Resultantes de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	72.085.776,23	25%	20,63
Receitas Recebidas do FUNDEB	61.768.636,43		
Despesa - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com a Educação Infantil e Ensino Fundamental	43.317.110,88	60%	70,13

Fonte: Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manuten. e Desenvolv. do Ensino-MDE - Relatório Resumido da Execução Orçamentária

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram até o 2º quadrimestre de 2011 o montante de R\$ 32.714.962,89 que corresponde a 18,70% da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais - R\$ 174.925.012,48. Verifica-se cumprida a obrigatoriedade constitucional de aplicação do mínimo de 15% estabelecido no Art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – Emenda Constitucional nº 29/2000.

Tabela 12

Despesas Próprias com Saúde

Especificação	Valor Apurado até 2º Quadrimestre/2011	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício/2011	% Aplicado até o 2º Quadrimestre/2011
Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais	174.925.012,48		
Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	32.714.962,89	15%	18,70

Fonte: Demonstrativo da Receita de Impostos e das Despesas Próprias com Saúde - Relatório Resumido da Exec. Orçamentária

7. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Município para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Coordenadoria Municipal de Orçamento

poupança para atender o serviço da dívida. Nessa análise, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas financeiras, tais como as de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas financeiras, como o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.

Tabela 13
Demonstrativo do Resultado Primário

R\$ 1,00

Descrição	RECEITAS REALIZADAS (até o 2º Quadrimestre)	
	2011	2010
1 Receitas Primárias Correntes	526.915.409,69	403.135.629,76
2 Receitas Primárias de Capital	7.615.357,98	49.469.692,57
3 Receita Primária (1 + 2)	534.530.767,67	452.605.322,33
Descrição	DESPESAS LIQUIDADAS (até o 2º Quadrimestre)	
	2011	2010
4 Despesas Primárias Correntes	397.470.691,28	325.989.346,89
5 Despesas Primárias de Capital	13.189.011,69	36.243.691,72
7 Despesa Primária Total (4 + 5)	410.659.702,97	362.233.038,61
Resultado Primário (3 - 7)	123.871.064,70	90.372.283,72
Discriminação da Meta Fiscal		
Meta de Resultado Primário fixada no anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência		8.325.111,00

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária - PVH

O Resultado Primário do 2º quadrimestre de 2011 foi de R\$ 123.871.064,70, para uma receita primária realizada de R\$ 534.530.767,67 em contrapartida à despesa primária realizada de R\$ 410.659.702,97, superando a meta anual de R\$ 8.325.111,00 prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para o exercício.

8. RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos.

Comparados o saldo do 2º quadrimestre de 2011 (30/agosto/2011) com o saldo em (31/dez/2010), nota-se que a variação da Dívida Fiscal Líquida foi de R\$ 48.653.196,58 negativos, indicativo de que os haveres financeiros (disponibilidade de caixa bruta) superam a dívida consolidada, resultando numa liquidez positiva das contas municipais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Coordenadoria Municipal de Orçamento

Tabela 14
Resultado Nominal

Especificação	Saldo em 31/Dez/2010 (a)	Saldo em 30/Ago/2011 (b)	R\$ 1,00
			Resultado Nominal (b - a)
(+) Dívida Consolidada - DC (I)	132.772.166,13	129.647.634,16	
(-) Disponibilidade de Caixa Bruta	169.617.047,97	217.670.235,15	
(-) Demais Haveres Financeiros	-	-	
(+) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	11.442.368,03	13.966.890,60	
(=) Dívida Consolidada Líquida - DCL (II)	-25.402.513,81	-74.055.710,39	
(+) Receita de Privatizações (III)	-	-	
(-) Passivos Reconhecidos (IV)	-	-	
(=) Dívida Fiscal Líquida (V) = (II + III - IV)	-25.402.513,81	-74.055.710,39	-48.653.196,58
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL			VALOR CORRENTE
Meta de Resultado Nominal fixada no anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência			-92.848.708,00

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária - 2º Quadrimestre - 2011 - PVH

9. DÍVIDA PÚBLICA

O saldo da dívida consolidada apurado até o 2º quadrimestre de 2011 atingiu o montante de R\$ 129.647.634,16. Este valor somado aos restos a pagar processados de R\$ 13.966.890,60 e deduzido da disponibilidade de caixa bruta de R\$ 217.670.235,15 resulta na dívida consolidada líquida de R\$ - 74.055.710,39.

Relativamente, a dívida consolidada líquida reduziu em relação ao saldo de 2010, passando de - 4,07% para - 10,02% da RCL, conforme tabela 15.

Tabela 15
Dívida Consolidada

Especificação	Saldo de 2010	R\$ 1,00
		Saldo de 2011 Até o 2º Quadrimestre
(+) Dívida Consolidada - DC	132.772.166,13	129.647.634,16
(-) Disponibilidade de Caixa Bruta	169.617.047,97	217.670.235,15
(-) Demais Haveres Financeiros	-	-
(+) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	11.442.368,03	13.966.890,60
(=) Dívida Consolidada Líquida - DCL	-25.402.513,81	-74.055.710,39
Receita Corrente Líquida - RCL	624.080.349,81	739.313.297,29
% da DC sobre a RCL	21,27	17,54
% da DCL sobre a RCL	-4,07	-10,02
Limite definido pela Resolução do Senado Federal = 120,00% da RCL	748.896.419,77	887.175.956,75

Fonte: Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - Relatório de Gestão Fiscal



A Dívida Consolidada Líquida – DCL, em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120,00%. Observa-se que até o 2º quadrimestre de 2011 o saldo da DCL representa –10,02% da RCL, importando afirmar que o Município está cumprindo plenamente os mandamentos legais.

10. CONCLUSÃO

Os resultados alcançados demonstram a sólida situação econômico-financeira e a manutenção do equilíbrio fiscal do Município de Porto Velho até o 2º quadrimestre de 2011.

Porto Velho, 27 de setembro de 2011.

SÉRGIO LUIZ PACÍFICO

Secretário Municipal de Planejamento e Gestão